

Sincor-ES em parceria com o CVG-ES, cria cartilha para seus associados

O Sincor-ES, em parceria com o CVG-ES, pensando em fortalecer sua relação com os seus corretores e corretoras associados e ampliar seu número de integrantes, elaborou uma cartilha digital exclusiva para 2025.

Essa cartilha reúne informações detalhadas sobre os convênios, parcerias, eventos e benefícios oferecidos, destacando todas as vantagens que os associados, parceiros e mantenedores do CVG-ES poderão usufruir ao longo do ano.

Prepare-se para aproveitar ao máximo tudo o que essa parceria tem a oferecer e fique atento: **muitas surpresas ainda estão por vir!**

O encarte da cartilha segue anexo nesta edição do informativo Sincor-ES Dia a Dia.



Fim do DPVAT: como ficam as vítimas de



O fim do DPVAT, o Seguro Obrigatório para Proteção de Vítimas de Acidentes de Trânsito, foi confirmado após a aprovação de um acordo entre o governo e parlamentares, que também resultou na revogação da criação do novo Seguro de Trânsito, o SPVAT. Com a extinção do DPVAT, que vigorava até 2020, surgem preocupações sobre o amparo às vítimas de acidentes, anteriormente protegidas pelo fundo do seguro.

Sem a implementação do novo SPVAT, que estava previsto para entrar em vigor em janeiro, as vítimas de acidentes podem ficar sem indenização, a menos que o veículo envolvido possua seguro privado com cobertura para danos a terceiros. Caso contrário, as vítimas terão que recorrer à justiça para buscar compensação, processando o condutor responsável. Esse cenário deixa desamparados aqueles que não possuem seguro.

O novo contexto exige atenção

redobrada dos motoristas. Para evitar riscos, proprietários de veículos devem contratar seguros privados que cubram danos materiais e pessoais a terceiros. Sem essa precaução, as vítimas poderão não ser amparadas por nenhuma seguradora.

A revogação do DPVAT foi sancionada no dia 31 de dezembro de 2024, por meio da Lei Complementar 211/24, que impede a retomada do Seguro Obrigatório para Proteção de Vítimas de Acidentes de Trânsito (SPVAT, o antigo DPVAT). A decisão integra o pacote de corte de gastos do governo.

Em 18 de dezembro, durante a análise do Projeto de Lei Complementar (PLP) 210/24 na Câmara dos Deputados, parlamentares e o Executivo firmaram acordo pela revogação da lei que criaria o novo SPVAT. O PLP, de autoria do deputado José Guimarães (PT-CE), foi aprovado com alterações propostas pelo relator, deputado Átila Lira (PP-PI),

e posteriormente aprovado pelo Senado Federal.

O retorno do seguro obrigatório estava previsto para 2025, com base em uma lei complementar sancionada em maio. Entretanto, essa norma foi revogada pela Lei Complementar 211/24.

O DPVAT tinha como finalidade garantir indenizações por danos pessoais a vítimas de acidentes de trânsito, incluindo cobertura para casos de morte, invalidez e reembolsos para despesas médicas e serviços funerários.

Com a revogação do SPVAT (antigo DPVAT), vítimas de acidentes que não possuem seguro privado ficarão sem direito a indenizações. O texto aprovado também limita o bloqueio de emendas parlamentares e inclui "gatilhos fiscais", que proíbem o aumento de incentivos tributários em caso de déficit primário nas contas públicas.

Embora o projeto de extinção do seguro obrigatório apresente viabilidade econômica, ele não oferece a mesma proteção social. Segundo Gustavo Kloh, professor da FGV Direito Rio, o cálculo político prevaleceu sobre a proteção às vítimas.

Dados da Superintendência de Seguros Privados (Susep) mostram que a arrecadação do DPVAT caiu nos últimos cinco anos de existência. Em 2013, chegou a R\$ 8 bilhões, mas em 2018 o valor foi reduzido para R\$ 4,6 bilhões.

O governo planeja usar o superávit de cinco fundos nacionais, somando cerca de R\$ 18 bilhões, para reduzir a dívida pública entre 2025 e 2030. Embora essas medidas visem fortalecer o pacote fiscal, deixam as vítimas de acidentes em situação de

Procurando oportunidades para
Crescer os seus negócios?
Conheça o **Cresça Corretor!**

CRESCA
Corretor

Yelum
seguradora

HDI
SEGUROS

Aliro
seguro



Acesse o QR Code e conheça todas as nossas oportunidades para você ir mais longe.



acidentes de trânsito?

insegurança e obrigam a busca por alternativas para garantir cobertura em casos de imprevistos.

A Associação Nacional dos Detrans (AND) ressaltou, em nota, que os Departamentos Estaduais de Trânsito têm intensificado ações de prevenção de acidentes, com foco na educação e conscientização para preservação da vida.

“Com o fim do DPVAT e a revogação do SPVAT, cabe ao poder público unir esforços para atender a demanda e reduzir os índices de acidentes, que permanecem elevados. Uma organização integrada entre todas as esferas é fundamental para buscar alternativas que atendam à população”, destacou a associação.

Antes da revogação, governadores já haviam se manifestado contra a cobrança do SPVAT, que foi sancionado em maio pelo atual governo.

Defensores das vítimas

O fim do DPVAT pode negligenciar as necessidades das vítimas, muitas delas em situação de vulnerabilidade social. O seguro garantia indenizações independentemente do tipo de veículo, da culpa ou do local do acidente.

No Brasil, a cultura do seguro é pouco difundida. Muitos brasileiros não priorizam seguros de vida ou automotivos com cobertura para terceiros. Por isso, o DPVAT era essencial para famílias que dependiam desse suporte em casos de acidentes fatais. A ausência de preocupação com a importância social desse seguro evidencia disputas políticas, enquanto as vítimas ficam

desamparadas.

O fim do DPVAT deveria ter sido acompanhado por uma revisão mais ampla dos impostos, ao invés de sacrificar um direito social tão relevante.

Aumento dos casos de morte

O cenário global de mortes e lesões em acidentes de trânsito representa um grave desafio à saúde pública. Dados indicam que essa realidade tende a se perpetuar, com pedestres, ciclistas e motociclistas entre os mais afetados. Países têm buscado estratégias para avaliar os impactos sociais, econômicos e produtivos dessas fatalidades. Contudo, no Brasil, tais estratégias são insuficientes. Governantes e parlamentares não priorizaram o bem-estar das vítimas. O que se via em mídias sociais era a comemoração de alguns políticos como se fosse um troféu dar fim a cobertura financeira as vítimas de trânsito, destacou Ivo Tadeu Basilio, especialista em atendimento a vítimas de trânsito.

As mortes no trânsito são influenciadas por fatores estruturais, socioeconômicos e ambientais, destacando problemas na mobilidade urbana e na saúde pública. A ausência de um seguro social como o DPVAT é considerada um retrocesso.

Apesar dos avanços em segurança veicular, acidentes de trânsito continuam sendo um problema de saúde pública, figurando como a 12ª maior causa de mortes no mundo e a principal entre indivíduos de 5 a 29 anos. A revogação do seguro social representa um risco adicional para a sociedade e agrava a vulnerabilidade das vítimas.

Confraria das Quintas



Durante a primeira semana de janeiro de 2025, com as festividades de Ano Novo, tivemos uma menor adesão à nossa querida Confraria. Contudo, na segunda semana, nossos confrades retomaram com entusiasmo a programação, marcando presença em peso em nossa tradicional resenha.

A Confraria das Quintas é um evento descontraído que acontece todas as quintas-feiras no Shopping Vitória. É o ponto de encontro perfeito para amigos, colegas e apaixonados por boas conversas. A dinâmica é simples e acolhedora: basta comparecer à praça de alimentação entre 11h30 e 12h30 para o almoço. Após a refeição, seguimos para a cafeteria, onde a tradicional rodada de café dá o tom à resenha animada que encerra o encontro.

Venha fazer parte desse momento especial, fortalecer e criar novas amizades.

Conheça o CAPEMISA VIVA.
Segurança personalizada escolhida por você.

CAPEMISA VIVA
Seu seguro pro que a Vida tem de melhor.

Simple e flexível, como a VIDA deve ser.

Saiba mais em:
vivo.capemisa.com.br/corretores

O CAPEMISA VIVA é o Seguro de Vida Individual para quem quer mais tranquilidade e liberdade de escolha.

-  Independência na contratação dos cobertores
-  Experiência simplificada e digital
-  Saúde e bem-estar: Telemédica disponível
-  Atendimento humanizado em todos os momentos.

CAPEMISA Seguros de Vida e Previdência S.A. - CNPJ 08.043.714/0001-02 e inscrição no SUSEP nº 047671 - 11 registro de produto e seguradora e 1000 registro operação de intermediária por parte do SUSEP. O Segurado poderá consultar as Condições Contratuais desse produto, bem como o Regulamento de Cobertura de Seguro e da SUPLEMEN em site exclusivo www.capemisa.com.br

Governo sanciona lei que regulamenta Associações de Proteção Veicular



A edição de 16 de janeiro de 2025 do Diário Oficial da União trouxe a publicação da Lei Complementar 213/25, que estabelece normas para o funcionamento de cooperativas de seguros e grupos de proteção patrimonial mutualista. A nova legislação abre um importante mercado para os Corretores de Seguros, permitindo sua atuação como intermediários em contratos de participação em grupos de proteção patrimonial mutualista.

Essa possibilidade está prevista no parágrafo único do Art. 122, que determina: o Corretor de Seguros, seja pessoa física ou jurídica, “poderá também atuar como intermediário para angariar e promover contratos de participação em grupo de proteção patrimonial mutualista”.

A lei também estabelece que as cooperativas centrais de seguros e as confederações de cooperativas de seguros estão impedidas de exercer atividades de corretagem de seguros.

De forma abrangente, a legislação busca fomentar o crescimento dos mercados

de seguros privados e de proteção patrimonial mutualista, promovendo sua integração no desenvolvimento econômico e social do País. Entre os objetivos, destacam-se:

- **Expansão do mercado** e das condições operacionais necessárias para seu desenvolvimento;
- **Aperfeiçoamento das instituições operadoras** nos mercados supervisionados;
- **Garantia de liquidez e solvência das instituições**, além de proteção ao setor, mediante adequação de produtos e serviços às necessidades e interesses dos consumidores.

A competência para legislar sobre autorização, funcionamento, fiscalização e segurança das operações, bem como sobre os produtos e serviços ofertados pelas instituições, permanece privativa da União. O texto também reforça o papel do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), que será responsável por regulamentar as condições, requisitos e limitações para a constituição de cooperativas

centrais de seguros compostas por cooperativas singulares de outros segmentos.

Essas cooperativas centrais e confederações poderão aceitar riscos em cosseguro das cooperativas singulares filiadas e de suas respectivas filiadas. Nesse modelo, caberá às cooperativas singulares a administração dos contratos e a representação das demais cooperativas junto aos associados.

Expansão do mercado de proteção patrimonial

O segmento de proteção patrimonial vinha crescendo de forma expressiva nos últimos anos, sem contar, entretanto, com uma regulamentação que garantisse supervisão, exigência de reservas mínimas ou proteção adequada ao consumidor.

Com a nova legislação, o mercado passa a ser regulado e fiscalizado, oferecendo maior segurança aos consumidores. Essa regulação se torna ainda mais relevante para os clientes que contam com a consultoria e assessoria de Corretores de Seguros, conferindo ao setor um alto potencial de crescimento nos próximos anos.

Veto presidencial

Ao sancionar a Lei Complementar 213/25, o presidente Lula vetou o Art. 11, que previa a criação, a partir de 1º de janeiro de 2025, de Cargos Comissionados Executivos (CCE) e Funções Comissionadas Executivas (FCE) na estrutura da Susep. O veto foi justificado por inconstitucionalidade.

Susep reúne lideranças do setor para marcar aprovação da Lei Complementar nº 213/2025

A Superintendência de Seguros Privados (Susep) realizou na tarde do dia 16 de janeiro de 2025, uma reunião em seu escritório em Brasília para debater os impactos da sanção da Lei Complementar nº 213/2025, que regulamenta as cooperativas de seguros e os grupos de proteção patrimonial mutualista. O evento contou com a presença de representantes de importantes entidades do mercado e autoridades, em um momento de reconhecimento pelo amplo diálogo que conduziu à aprovação da nova legislação.

Entre os presentes, estiveram o Presidente da Federação Nacional dos Corretores de Seguros (Fenacor), Armando Vergílio, o Presidente da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), Dyogo Oliveira, e o Presidente da Escola de Negócios e Seguros (ENS), Lucas Vergílio. A reunião também contou com representantes de entidades como a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), a Federação Estadual das Mútuas do Estado de Minas Gerais (FEMG), a Federação de Autorregulamentação, Socorro Mútuo e Benefícios dos Estados do Sul (FABSUL), a Federação Brasileira de Associações e Administradoras de Proteção Patrimonial Mutualista (FEBRAP), a Federação Associativa Nacional (FAN) e a HINOVA Software. Além disso, esteve presente Fabiana Corrêa Sant'Anna, advogada

representante das federações do setor.

Além das entidades presentes, o evento também destacou a contribuição essencial dos parlamentares que apoiaram ativamente o avanço da legislação no Congresso Nacional. O Deputado Federal Vinícius Carvalho, o Deputado Federal Reginaldo Lopes e o Senador Weverton foram fundamentais no processo de articulação e aprovação da Lei Complementar nº 213/2025, reforçando a importância do trabalho conjunto entre os poderes Executivo e Legislativo na criação de um marco regulatório para o setor de seguros.

O Superintendente da Susep, Alessandro Octaviani, ressaltou a importância da nova legislação para a modernização e democratização do mercado de seguros no Brasil. "O diálogo contínuo entre os agentes do mercado e os órgãos reguladores é essencial para criar segurança jurídica, fortalecer a confiança da sociedade no setor e, assim, impulsionar o desenvolvimento sustentável do país", afirmou Octaviani.

A nova legislação estabelece um marco regulatório para cooperativas de seguros e associações de proteção patrimonial, inserindo esses novos atores no Sistema Nacional de Seguros Privados e ampliando o alcance de supervisão da Susep. Entre os avanços

previstos, estão a criação de novas formas de distribuição, o aumento do acesso ao mercado e a modernização das práticas regulatórias, alinhando o Brasil aos padrões internacionais.

Além disso, a Susep segue atuando de maneira estratégica em outras frentes para garantir o desenvolvimento contínuo do setor. Entre os temas prioritários para o futuro próximo estão a regulamentação da Lei Complementar nº 213/2025 e do marco legal dos contratos de seguros, bem como iniciativas em áreas como a previdência privada e seguros de responsabilidade civil no transporte, com o objetivo de fortalecer e expandir as opções de proteção para a sociedade.

Essas ações refletem o compromisso da Susep com um mercado mais inclusivo e resiliente, onde a colaboração entre todos os agentes do setor — segurados, seguradoras, resseguradoras e corretores — é fundamental para garantir a sustentabilidade e o acesso a produtos e serviços de seguros mais modernos e acessíveis.

Nesse contexto, o Plano de Regulação da Susep para 2025 prevê a implementação dos dispositivos da nova lei complementar, reforçando sua missão de promover a expansão do mercado, a modernização das práticas regulatórias e a acessibilidade para todos os cidadãos brasileiros.

**ESPÍRITO SANTO AGORA CONTA
COM A FORÇA DA SEGURADORA
LÍDER NA ARGENTINA**



PESSOAS • PATRIMONIAIS • AGRO • RISCOS TÉCNICOS

Acesse sancorseguros.com.br e saiba mais

Governo corta verba do seguro rural e prejudica produtores rurais

Seguradoras que atuam no segmento de Seguro Rural enfrentam um cenário desafiador após a retirada de quase R\$ 130 milhões em recursos destinados ao Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR)

As seguradoras que atuam no segmento de Seguro Rural enfrentam um cenário desafiador após a retirada de quase R\$ 130 milhões em recursos destinados ao Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) na reta final de 2024. A decisão, segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), foi motivada pela necessidade de cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal. No entanto, os impactos para o setor são considerados severos.

O valor estabelecido pelo Governo Federal em resolução de julho de 2024 para o auxílio aos pequenos e médios agricultores era de R\$ 947,5 milhões, mas o novo documento reduziu o investimento público para R\$ 820,2 milhões. Para Glaucio Toyama, presidente da Comissão de Seguro Rural da Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg), essa é uma situação inédita e de grande impacto para o setor de Seguro Rural. “É um corte significativo, que afeta diretamente quase 10 mil apólices. Estamos falando de R\$ 65 milhões que eram aguardados para 2024 e deixaram de existir por conta da Lei de Responsabilidade Fiscal, segundo a alegação do próprio Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)”, explicou.

Com o objetivo de atuar neste novo cenário imposto, a FenSeg convocou uma reunião de emergência no dia 2 de janeiro para discutir o tema.

“Solicitamos uma conversa com os representantes do MAPA, que nos atenderam e demonstraram sensibilidade com a situação, ainda que não possam apresentar nenhuma ação de reversão no momento. A FenSeg está atenta e engajada na busca por soluções. A situação imediata é complexa e gera uma grande insegurança sobre o cenário futuro para todo o segmento envolvido, incluindo produtores, financiadores, corretores e seguradoras”, afirma.

O impacto mais significativo recai sobre os produtores rurais, principalmente aqueles envolvidos no cultivo de soja, que representa a maioria das apólices afetadas. “Os produtores afetados serão chamados pelos seus corretores para tratar a situação de pagamento e coberturas. Vale mencionar, ainda, que a subvenção extraordinária para o Estado do Rio Grande do Sul não foi 100% consumida”, complementa Toyama.

Dados do seguro rural

A performance do Seguro Rural é diretamente impactada pelo PSR. De janeiro a outubro de 2024, segundo um levantamento da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), o produto apresentou queda em indenizações e na arrecadação, pagando aproximadamente R\$ 3,7 bilhões, recuo de 2,5%, e arrecadando cerca de R\$ 12,3 bilhões, 0,2% abaixo do faturado no mesmo período de 2023. Neste novo cenário do programa, a

entidade estima que o Seguro Rural cresça apenas 0,5% até o final de 2024.

Em novembro de 2024, as seguradoras projetavam a comercialização de apólices com demanda para R\$ 890 milhões em subvenção. A Comissão de Seguro Rural da FenSeg enviou um ofício ao Governo Federal solicitando o desbloqueio de R\$ 52,9 milhões do orçamento do PSR e uma suplementação de quase R\$ 200 milhões. No entanto, a informação sobre o corte foi divulgada apenas no último dia de 2024, após as apólices já terem sido contratadas pelos produtores.

No total, o PSR destinou R\$ 1,004 bilhão em subvenções ao prêmio, somando valores ordinários e o crédito adicional para o Rio Grande do Sul. Esse montante superou os R\$ 933,1 milhões aplicados em 2023, considerando os recursos extraordinários para os gaúchos, mas ficou abaixo da previsão inicial. Em julho, com o anúncio da suplementação, a expectativa era atingir R\$ 1,158 bilhão.

Comparando os valores ordinários, sem o adicional para o Rio Grande do Sul, houve uma redução de 12%, passando de R\$ 933,1 milhões para R\$ 820,2 milhões — o menor nível do PSR desde 2019, quando o total foi de R\$ 440,3 milhões. Nos anos subsequentes, os valores aplicados foram R\$ 881 milhões em 2020, R\$ 1,181 bilhão em 2021 e R\$ 1,109 bilhão em 2022.



CORRETOR, OFERECER

o Seguro Vida Individual com orientação médica online, Einstein Conecta, começa com você.

Quer saber mais?
Fale com seu Gerente Comercial.

Uma Seguradora completa para você ir mais longe.



Seguradoras contrataram R\$ 22,3 bilhões em resseguros até outubro de 2024

Valor representa alta de 5% na contratação de proteção por parte das empresas de seguros. Arrecadação com a emissão de prêmios chegou a R\$ 18,6 bilhões em outubro de 2024, alta de 16%



As seguradoras brasileiras contrataram R\$ 22,3 bilhões em resseguros nos dez primeiros meses de 2024. Alta de 5% em relação ao mesmo período de 2023. Só em outubro do ano passado, último mês analisado pelo Boletim IRB+Mercado divulgado hoje (06/01), o mercado segurador repassou R\$ 2,5 bilhões em prêmios para as resseguradoras, um avanço de 20,9% na comparação anual. O crescimento indica, de forma simplificada, que as seguradoras estão contratando mais proteção para as suas carteiras.

A análise, que é publicada pela plataforma IRB+Inteligência e considera os dados mais recentes divulgados pela Susep, indica ainda que as seguradoras arrecadaram R\$ 18,6 bilhões em prêmios emitidos em outubro de 2024, variação positiva de 16%. Embora todos os segmentos tenham registrado crescimento mensal, tanto Crédito e Garantia quanto Danos e Responsabilidades se destacaram na comparação com o mesmo mês de 2023: +30,4%

e +29,2%, respectivamente. No acumulado de 2024, o montante arrecadado chegou a R\$ 172,1 bilhões (+10,6%). O segmento Rural foi o único com leve retração, considerando o período de janeiro a outubro: -0,2%.

Indicador que avalia o desempenho operacional das seguradoras, a taxa de sinistralidade declinou 1,7 ponto percentual (p.p.) fechando em 38,5% em outubro. Na soma dos dez primeiros meses de 2024, ficou em 42,8%, alta de 0,7 p.p. Disponível na íntegra no site do IRB(Re), o Boletim IRB+Mercado mostra também que as empresas de seguros do Brasil tiveram lucro líquido de R\$ 3,3 bilhões em outubro, aumento de 8,8%. Já no acumulado, houve leve recuo de 0,2%, somando R\$ 30,3 bilhões.

Crédito e Garantia registra maior alta de outubro

O segmento Vida, responsável por 35,1% do total de apólices emitidas de janeiro a outubro, encerrou o décimo mês com faturamento de R\$ 6,5 bilhões, avanço de 13,9% em relação ao mesmo mês de 2023. O crescimento foi impulsionado pelo seguro Prestamista Coletivo com alta de 27,4%. A sinistralidade, em outubro, alcançou 26,7% (-1,4p.p.).

Automóveis arrecadou o equivalente a R\$ 5 bilhões, em outubro, uma alta de 9,2% ante o mesmo período de 2023. O índice de sinistralidade mensal aumentou 4,6 p.p., passando de 55,8%, em outubro de 2023 para 60,4%. Já Danos e

Responsabilidades emitiu R\$ 3,4 bilhões em prêmios, crescimento de 29,2% ante outubro de 2023. Foi a segunda maior alta entre os segmentos. A sinistralidade registrada em outubro recuou 5,5 p.p, fechando em 33,4%.

Individual contra Danos teve arrecadação mensal de R\$ 1,5 bilhão, variação positiva de 12,7%, em decorrência, sobretudo, da boa performance do seguro Compreensivo Empresarial, cujo faturamento foi 17,9% superior. A taxa de sinistralidade do mês ficou em 36,6% .

O faturamento do segmento Rural, em outubro, foi de R\$ 1,5 bilhão, crescimento de 20% em relação ao mesmo mês de 2023. O bom resultado não impediu que, no acumulado de janeiro a outubro, fosse registrada retração de 0,2%. Já a sinistralidade recuou 9,9 p.p., ficando em 19,4% em outubro. É o menor índice alcançado para este mês desde o início da série histórica em 2014.

Por fim, Crédito e Garantia faturou R\$ 639 milhões, em outubro, avanço de 30,4% em relação ao apurado um ano antes. O resultado, o melhor entre todos os segmentos, indica recuperação após variação negativa de 22,6% em setembro. A sinistralidade de outubro fechou em 24,7% .

O Boletim IRB+Mercado resume as operações de seguros de danos, responsabilidades e pessoas. O Dashboard IRB+Mercado Segurador, que permite consulta dinâmica e gratuita a todas as informações, também está no ar. Acesse www.irbre.com.



Faça Seguro com um corretor. É mais seguro!

RECUPERACHOCK

A 30 ANOS NO MERCADO
4 ANOS DE GARANTIA NA PINTURA

(27) 3020-5900

 (27) 99964-1993

  / RECUPERACHOCK
SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS!

Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 1717, Monte Belo-Vitória-ES



Novo Seguros desponta como a insurtech promissora de 2025



Arthur Pessanha, CEO da Novo Seguros

A Novo Seguros, insurtech especializada em seguro auto, que conquistou destaque ao ser aprovada na segunda edição do Sandbox Regulatório, encerrou seu primeiro ano de operação com um marco expressivo: tornou-se a seguradora com maior volume de vendas em seu ano inaugural. “Apesar de termos iniciado nossas operações depois de outros players do mercado, alcançamos resultados impressionantes, superando até concorrentes com grandes aportes financeiros. 2024 foi um ano de celebração para a Novo Seguros”, destacou Arthur Pessanha, CEO da empresa.

Um dos pilares fundamentais para esse sucesso foi o papel dos corretores de seguros, o principal canal de distribuição da empresa. “Sem dúvida, o fator fundamental para o sucesso da Novo Seguros em 2024 foi o corretor parceiro”, afirma Arthur. Na Novo, os corretores recebem suporte de qualidade, tanto em atendimento quanto em apoio técnico e operacional. Para 2025, a insurtech planeja reorganizar

sua área comercial, ampliando o suporte oferecido a esses profissionais e fortalecendo ainda mais essa parceria estratégica.

A trajetória de crescimento acelerado é comprovada pelos números: no segundo semestre de 2024, a Novo Seguros registrou um aumento de 300% nas vendas em comparação ao primeiro semestre. “Esses resultados reforçam que estamos no caminho certo, com uma proposta de valor que atende às necessidades do mercado e dos consumidores”, completou o CEO.

Para 2025, as expectativas são ainda maiores. A Novo Seguros planeja apresentar inovações significativas, incluindo o pedido de conversão para operar como seguradora definitiva – um marco que consolidará sua atuação no setor. “Estamos entusiasmados com o futuro. Nosso objetivo é seguir inovando, ampliando nosso portfólio e entregando soluções cada vez mais eficientes

e acessíveis aos nossos clientes”, afirmou o CEO.

Arthur também fez questão de convidar os corretores que ainda não trabalham com a Novo Seguros a se juntarem à empresa. “Estendo o convite aos corretores que ainda não estão conosco. Estamos à disposição para iniciar essa parceria. Nosso objetivo é fortalecer ainda mais esse canal que temos com os corretores, de forma que possamos crescer juntos”, enfatizou o CEO.

Aos corretores interessados, basta acessar o site www.novoseguros.com.br, preencher as informações solicitadas e enviar a documentação necessária.

Com uma abordagem que une agilidade, foco no cliente e inovação, e com o apoio estratégico dos corretores de seguros, a Novo Seguros consolida sua posição como uma das principais referências no mercado segurador brasileiro.

Portal da Susep tem área para resolver pendências dos Corretores de Seguros



O portal da Susep tem uma área reservada exclusivamente para resolver pendências dos Corretores de Seguros, pessoas físicas ou jurídicas. No total, o espaço apresenta 10 opções de situações em que o profissional ou a empresa pode necessitar de apoio da autarquia. O acesso pode ser feito através do link: <https://www.gov.br/susep/pt-br/arquivos/arquivos-licenciamento/corretor-de-seguros/como-resolver-pendencias>

No caso do Corretor de Seguros que não possui documento cadastrado, por exemplo, a Susep recomenda que o responsável técnico acesse o “Sistema de Registro de Corretores” e efetuar o login através da sua conta na plataforma Gov.br.

Em seguida, deve selecionar “Gerenciar Empresa”, acessar o menu no canto superior esquerdo, selecionar “Dados Cadastrais” e, depois, “Atualizar Documento”, enviando o contrato social atualizado no formato PDF.

Já em situações em que o cadastro na Receita Federal é

diferente de ativo, a Susep alerta que somente empresas ativas na Receita podem intermediar seguros e sugere que o Corretor resolva essa situação o quanto antes.

Já se a empresa não foi encontrada na base da Receita Federal e o contrato social ainda não foi enviado, os responsáveis devem regularizar a sua situação e carregar o contrato social vigente no cadastro da Susep.

Para isso, deverão acessar o “Sistema de Registro de Corretores” e efetuar o login através da sua conta na plataforma Gov.br.

Em seguida, deverá selecionar “Gerenciar Empresa”, acessar o menu no canto superior esquerdo, selecionar “Dados Cadastrais” e depois “Atualizar Documento”, enviando o contrato social vigente no formato PDF.

Outra pendência relevante refere-se à empresa que não tem o CNAE de corretora na base da Receita Federal e o contrato social ainda não foi enviado.

Também neste caso, a empresa deverá regularizar a sua situação

perante a Receita Federal e carregar o contrato social vigente no cadastro da Susep.

Para isso, o responsável técnico deverá acessar o Sistema de “Registro de Corretores” e efetuar o login através da sua conta na plataforma Gov.br.

Em seguida, deverá selecionar “Gerenciar Empresa”, acessar o menu no canto superior esquerdo, selecionar “Dados Cadastrais” e depois “Atualizar Documento”, enviando o contrato social vigente no formato PDF.

Veja, abaixo, a relação das 10 pendências constantes nessa área do portal da Susep:

- 1 – Corretor de seguros não possui documento cadastrado;
- 2 – A situação do cadastro na Receita Federal é diferente de ativo;
- 3 – A data de nascimento no cadastro da Receita Federal é diferente da cadastrada;
- 4 – A nacionalidade no cadastro da Receita Federal é diferente da cadastrada;
- 5 – O nome no cadastro da Receita Federal é diferente do cadastrado;
- 6 – A empresa não foi encontrada na base da Receita Federal e o contrato social ainda não foi enviado;
- 7 – A empresa não foi encontrada na base da Receita Federal e o contrato social foi enviado;
- 8 – A empresa não tem o CNAE de corretora na base da Receita Federal e o contrato social ainda não foi enviado;
- 9 – A empresa não tem o CNAE de corretora na base da Receita Federal e o contrato social foi enviado; e
- 10 – E-mail duplicado.



Aplicativo Banestes Segurado: No Espírito Santo ou em qualquer lugar do mundo, junto com você.

- Informações da Apólice;
- Boleto e informações de pagamento;
- Acompanhamento do processo de sinistro;
- Notificações e alertas;
- Telefones úteis.

Baixe gratuitamente ou acesse:



www.banestesseguros.com.br/segurado

Ouvidoria Geral: 0800 727 0030





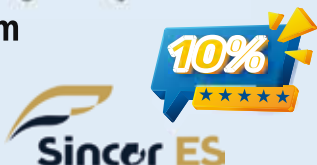
CONECTANDO
VOCÊ AO FUTURO
DA MOBILIDADE
ELÉTRICA



WEMOB®

As Estações de Recarga WEMOB proporcionam maior segurança e proteção para você e seu veículo elétrico do que uma tomada elétrica convencional, além de recarregar as baterias de maneira rápida e confiável, preservando sua vida útil.

Em parceria firmada com o Sindicato Sincor-ES, o corretor terá uma comissão especial.



(27) 99510-3663

0800-8782369

Aponte a câmera do seu celular e solicite um orçamento em nosso site



UMA EMPRESA DO GRUPO

IMPRO
Energia



Allianz seguros promove mudanças comerciais e cria área exclusiva



As diretorias da Allianz Seguros passaram a ter uma nova estrutura. As modificações, que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro, envolvem duas diretorias regionais e a criação de uma diretoria específica de Frotas.

Luciano Ambrosini, passou a liderar a Regional São Paulo Interior, que também permanece

à frente da Regional Sul até a definição de seu sucessor. Já Leonardo Marins deixou a gestão do interior paulista para assumir a operação na Regional Rio de Janeiro e Espírito Santo, até então sob o comando de Lívia Prata.

Com as mudanças, a Allianz criou, ainda, uma diretoria exclusiva para o produto Frotas. A

nova área foi assumida por Lívia Prata, com reporte direto a David Beatham, diretor de Automóvel e Massificados.

O Diretor Executivo Comercial da Allianz Seguros, Nelson Veiga, destacou que as modificações visam aprimorar a atuação comercial e acelerar o crescimento sustentável da Allianz. “Essas mudanças reforçam o nosso compromisso em promover talentos internos e alinhar nossas estratégias às necessidades dos nossos parceiros e clientes. Estamos confiantes de que essas transições trarão resultados significativos para Allianz”, disse.

No Brasil há 120 anos, a Allianz Seguros atua em ramos elementares e está presente em todo o território nacional, por meio de 56 filiais, além de 50 assessorias e mais de 30 mil corretores de seguros em todo o país.

Setor de seguros cresce 12,3% até novembro de 2024

A Superintendência de Seguros Privados (Susep) acaba de divulgar o seu relatório Síntese Mensal, com dados do setor de seguros até o mês de novembro de 2024.

A arrecadação do setor supervisionado no mês de novembro foi de R\$ 33,06 bilhões. No acumulado de 2024, as receitas totalizaram R\$ 394,16 bilhões até novembro, o que significa um crescimento de 12,3% em relação ao mesmo período de 2023.

Em novembro de 2024, o setor retornou à sociedade R\$ 19,4

bilhões, por meio de indenizações, resgates, benefícios e sorteios. No acumulado do ano, o retorno chegou a R\$ 221,04 bilhões.

Outros destaques do período até novembro de 2024 foram:

Os seguros de danos e pessoas (sem o VGBL) arrecadaram R\$ 188,55 bilhões nos primeiros onze meses de 2024, 10,61% acima do valor registrado no mesmo período em 2023. A receita dos “seguros patrimoniais – outros”, que inclui, por exemplo, riscos diversos e lucros cessantes, alcançou R\$ 5,94 bilhões no acumulado do ano, valor 19% acima do registrado no

mesmo período do ano anterior.

O VGBL recebeu contribuições de R\$ 12,49 bilhões no mês de novembro de 2024. Durante os onze primeiros meses do ano, acumulou R\$ 162,75 bilhões em contribuições, um montante 16,3% superior em comparação ao mesmo período no ano passado.

Os produtos de capitalização apresentaram alta de 4,8% na receita acumulada, em comparação ao mesmo período de 2023. Foram arrecadados R\$ 28,66 bilhões de janeiro a novembro de 2024.



Venda Allianz Empresarial PME e garanta até 7% de comissão complementar de acordo com seu segmento e muito mais proteção para seu cliente.

Ofereça e aumente suas vendas!

ALLIAD@Z
+ Comissão

A comissão complementar varia de acordo com o segmento no programa Alliad@z. Confira o regulamento completo no Allianznet. Allianz Seguros SA, CNPJ: 01.573.796/0001-66, Rua Eugênia de Medeiros nº 303, ands. 1-parce, 2 ao 9, 15 e 16, Pinheiros, São Paulo - CEP: 05425-000. Processo SUSEP nº 15414.900340/2018-85. A aceitação do seguro está sujeita à análise do risco. Consulte as Condições Gerais, assim como os planos de assistência 24h, serviços e abrangência do seguro no site www.allianz.com.br. O registro do produto é automático e não representa aprovação ou recomendação por parte do SUSEP. Abertura e informações de sinistros, orientações de contrato de seguros (produtos Linha Direta Allianz Corretor 40901120 (Capitais e Regiões Metropolitanas), 0800 77 8243 (Demais regiões), 0800 121 2259) exclusivo para portadores de limite de linha e deflato). Ouvidoria Allianz Seguros 0800 771 3313. SAC (24 horas): 0800 115 215. A Allianz Seguros respeita a sua privacidade e é contra o spam na rede. Para mais informações, acesse a Política de Privacidade de Dados da Allianz, disponível em www.allianz.com.br/politica-de-privacidade.

Você Sabia?

PESSOAS ANSIOSAS

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil é o país com o maior número de pessoas ansiosas, liderando o ranking mundial com cerca de 10 milhões de indivíduos enfrentando essa condição (9,3% da população).

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Seis em cada 10 brasileiros têm interesse em ciência e tecnologia, segundo revelou a pesquisa Percepção Pública da C&T no Brasil 2023. Ela também indicou que houve um aumento de 24% para 32,7% entre 2019 a 2023 nas pessoas que dizem ter visitado zoológico, parques e jardins.

CENSO 2022

De acordo com os dados do Censo 2022 divulgados recentemente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Espírito Santo possui 3.833.712 habitantes. Com 160 especialistas, o Estado representa a razão de um(a) defensor(a) público(a) para cada 23.961 habitantes.

NATAL

A ceia de Natal surgiu a partir de várias tradições antigas e medievais. Os povos pagãos comemoravam o solstício de inverno, a noite mais longa do ano no hemisfério Norte, com banquete e trocas de presentes. Os romanos celebravam a Saturnália, um festival dedicado ao deus saturno.

CICLOVIA DA VIDA

A Ciclovia da Vida, na Terceira Ponte, foi inaugurada em agosto do ano 2023. Com 70 metros de altura no vão central, é a via exclusiva para ciclistas mais alta das capitais Brasileiras. A ciclovia também possui cerca de 3,5 Km de extensão por sentido e 3 metros de largura.

DISTRIBUIDORAS DE BEBIDAS DEVEM FECHAR MAIS CEDO

Os especialistas estima que uma distribuidora de bebidas em seu início costuma ter uma margem de lucro que gira em torno de 14% a 18%. Cada negócio que comporta de forma diferente a partir da gestão de seus empreendedores, diversidade de estoque, giro de mercadoria entre outros.

VÍRUS OROPOUCHE

O Brasil registrou os primeiros óbitos no mundo relacionados à infecção pelo vírus Oropouche. O Ministério da Saúde está conduzindo pesquisas sobre a evolução da doença.

SÍMBOLOS RELIGIOSOS

O julgamento avalia um recurso movido pelo MPF, que entrou com uma ação em 2009 para retirar símbolos religiosos visíveis ao público em repartições federais em São Paulo. O argumento é que a presença desses objetos viola a laicidade do Estado.

BENEFÍCIO DA PRESTAÇÃO CONTINUADA

No Espírito Santo, 104.427 recebem Benefício da Prestação Continuada (BPC), sendo 49.023 de Amparo Social ao Idoso e 55.404 de Amparo Social a Pessoas com Deficiência. Os dados do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), referem-se a setembro de 2024.

**CONHEÇA
MELHOR O SEU
SINDICATO!**

**Venha
tomar um
cafezinho
conosco e
descubra
todas as
vantagens
de ser nosso
associado.
Você vai se
surpreender!**



**Ofereça a melhor solução
em Seguro de Vida para
seus clientes.**

ARCA
SEGURODORA

www.arcaseguradora.com.br

Porto Seguro lança nova cobertura no Seguro de Vida

O Seguro de Vida “Vida do Seu Jeito” da Porto Seguro acaba de ganhar uma nova cobertura: Diárias por Internação Hospitalar por Doença ou Acidente. Disponível em todo o Brasil, a novidade permite que os clientes contem com mais segurança e proteção.

A nova cobertura oferece opções ampliadas de contratação, incluindo internações por doença e acidente, com um limite de até 200 diárias. Entre os benefícios, destaca-se a franquia reduzida, sendo 4 dias para doenças e apenas 1 dia para acidentes. A carência é de 90 dias para doenças, enquanto para acidentes não há carência.

Um diferencial do produto é o pagamento em dobro para internações em UTI. Além disso, a cobertura não impõe limite de idade para saída, garantindo

proteção prolongada e adaptada às necessidades dos segurados.

Seguro de Vida “Vida do Seu Jeito”

O Seguro de Vida “Vida do Seu Jeito” é amplamente reconhecido por sua flexibilidade. Os clientes podem personalizar coberturas e valores de capital segurado, que variam entre R\$ 30 mil e R\$ 10 milhões. Com as novidades, o produto ficou ainda mais completo: a cobertura existente foi aprimorada, com o limite de diárias ampliado de 180 para 200 e a inclusão de pagamento em dobro para internações em UTI.

Para conhecer mais sobre as atualizações e alterações, é recomendável entrar em contato com um dos mais de 37 mil profissionais capacitados da Porto.

Prazo para evitar exclusão do Simples expira dia 31

Os Corretores de Seguros que aderiram ao Simples devem ficar atentos ao prazo para regularizarem as eventuais dívidas com a Receita Federal e, dessa forma, evitarem a exclusão do regime simplificado de pagamento de impostos. Esse prazo expira no próximo dia 31 de janeiro, ou seja, restam apenas duas semanas.

A medida é válida para as Micro e Pequenas Empresas (MPes) e Microempreendedores Individuais (MEIs).

De acordo com notícia publicada no portal G1, aproximadamente 1,8 milhão de empresas do Simples Nacional foram notificadas pela Receita Federal para regularizarem suas dívidas.

Contudo, desse total, cerca de 85% (1,5 milhão) ainda não regularizaram a situação.

As empresas foram notificadas por meio do envio de um termo de exclusão do Simples Nacional, pelo Domicílio Tributário Eletrônico do Simples Nacional e MEI (DTE-SN).

Caso tenham sido notificados, os Corretores de Seguros, para contestar o termo, deverão enviar o pedido ao Delegado de Julgamento da Receita Federal, por meio de protocolo via internet.

Segundo a Receita Federal, o valor pendente de regularização soma R\$ 26,7 bilhões.

Criado há 19 anos, o Simples Nacional é um regime especial para o pagamento de seis tributos federais.

Até novembro, mercado injetou R\$ 221 bilhões na economia

O mercado de seguros, previdência aberta e capitalização injetou mais de R\$ 221 bilhões na economia brasileira entre janeiro e novembro de 2024, por meio de indenizações, resgates, benefícios e sorteios. Segundo a Susep, esse valor é 6,26% superior ao registrado no mesmo período de 2023. Os dados não incluem o ramo saúde, supervisionado pela ANS.

A média diária de recursos retornados à sociedade foi de R\$ 659,7 milhões, o que equivale a R\$ 27,5 milhões por hora. Esses valores contribuíram para a proteção e o amparo de pessoas, famílias e

negócios.

A arrecadação total do setor supervisionado pela Susep chegou a R\$ 394,16 bilhões até novembro, apresentando um crescimento de 12,3% em relação ao mesmo período de 2023. Os seguros de danos e pessoas, excluindo o VGBL, arrecadaram R\$ 188,5 bilhões, aumento de 10,61%.

Os “seguros patrimoniais – outros”, que incluem riscos diversos e lucros cessantes, somaram R\$ 5,94 bilhões. Já o VGBL acumulou R\$ 162,75 bilhões em contribuições, em comparação ao mesmo período do ano anterior.



Ano de mudanças para empresas do Simples Nacional

Novas regras exigirão que empreendedores que fazem parte do regime se preparem para evitar perda de competitividade

Com a aprovação da regulamentação da Reforma Tributária, 2025 será marcado como um ano de preparação estratégica para as empresas enquadradas no Simples Nacional — regime simplificado de pagamento de tributos. Embora não sofra mudanças diretas, as alterações podem transformar a dinâmica de impostos para as companhias brasileiras e merecem atenção especial.

A lei permite que contribuintes da tributação do Simples, com faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões, ou Microempreendedores Individuais (MEIs), optem por continuar no modelo antigo ou recolher a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), tributos introduzidos pelo novo regime.

No entanto, existe uma preocupação sobre o impacto das novas regras sobre as micro e pequenas empresas, que podem perder competitividade com as mudanças que estão por vir. Isso acontecerá porque essa categoria de empresas deixará de gerar créditos tributários.

Especialistas alertam que o ano de 2025 será fundamental para ajustes internos, avaliação de regimes tributários e reconfiguração de contratos. Há um receio sobre o impacto das novas regras sobre as micro e pequenas empresas que podem perder competitividade com as mudanças que estão por vir, ao deixar de gerar créditos.

Para o advogado tributarista Thulio Carvalho, mestre em direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), as empresas do Simples enfrentarão novos desafios no cenário competitivo por essa questão. “Com a introdução de tributos como o IBS e a CBS, o crédito tributário no Simples será limitado, o que pode tornar menos atrativa a negociação com empresas de regimes tradicionais, que terão créditos mais vantajosos,” observa Carvalho.

Atualmente, o sistema tributário

desse segmento permite a geração de créditos tributários para quem revende produtos fabricados por microempresas. Isso significa que se uma pequena empresa paga, supostamente, 10% de impostos, gera ao comprador de seus produtos 10% de créditos tributários, que são usados para abater os valores devidos ao governo federal.

Segundo a Receita, o Simples Nacional tem mais de 23 milhões de inscritos. A recomendação é que as empresas que estão atualmente nesta categoria, que comercializam produtos ou prestam serviços a outras empresas, fiquem de olho em três pontos específicos: a não cumulatividade plena, a baixa oferta de créditos e o possível aumento de carga tributária caso opte recolher os novos tributos à parte ou migre para o regime normal de tributação.

Adaptações

Além disso, a simplificação tributária — característica central do Simples Nacional — pode ser impactada pela possibilidade de recolhimento do IVA Dual (IBS e CBS) fora do regime, prevista para 2027.

“Isso desafia a lógica de praticidade do Simples, exigindo adaptações operacionais para manter a competitividade das empresas,” explica o tributarista Guilherme Di Ferreira, e responsável pela área no Lara Martins Advogados.

Apesar dos desafios, há avanços importantes no horizonte. Di Ferreira destaca a atualização das faixas de faturamento como um movimento positivo, alinhado às realidades econômicas atuais. “Esses ajustes trazem mais fôlego às empresas e permitem maior margem para crescimento,” afirma.

Outras mudanças incluem a revisão de contratos com fornecedores e a adequação à nova sistemática de prestação de contas. Empresas de locação de imóveis próprios, por exemplo, não poderão mais optar pelo regime

do Simples, enquanto contribuintes deverão prestar informações tributárias no mês subsequente à ocorrência dos fatos geradores.

Os especialistas reforçam que esse ano será essencial para que as empresas revisem suas operações e considerem a migração para outros regimes tributários, como o Lucro Real ou Presumido, quando for mais vantajoso. Além disso, será essencial acompanhar regulamentações complementares que definirão aspectos práticos da transição tributária.

“Esse é o momento de planejamento e análise. Mais do que nunca, o Simples Nacional exigirá uma gestão estratégica para que as empresas aproveitem as oportunidades e mitiguem os impactos da reforma tributária,” aconselha o advogado.

Prazo para adesão

As pequenas e microempresas que quiserem aderir ao Simples neste ano têm até o dia 31 de janeiro para pedir o ingresso. Nesse mesmo dia, termina o prazo para aqueles que forem excluídos do Simples reingressarem no sistema. A expectativa da Receita é que 1,2 milhão de contribuintes regularizem a situação no prazo.

O processo é todo feito pela internet, no portal Simples Nacional, da Receita Federal. As empresas que já aderiram ao programa não precisam fazer nova solicitação porque a renovação é automática.

No caso do reingresso, vale para cerca de 1,5 milhão de contribuintes que receberam o Termo de Exclusão, enviado entre 30 de setembro e 4 de outubro, mas não regularizaram os débitos. Para entrar ou voltar para o Simples, é preciso que o CNPJ esteja regular. Para isso, é preciso renegociar as dívidas. Quem regularizou, permanece no regime automaticamente. Em caso de dúvida, basta acessar a “consulta optantes” no site da Receita para saber se foi excluído ou não.

Reprodução: Correio Braziliense

Previdência aberta: aportes crescem três vezes mais que resgates

Dados divulgados pela Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FenaPrevi) no dia 08 de janeiro de 2025, indicam que, no acumulado de janeiro a novembro de 2024, os aportes em planos de previdência aberta cresceram, percentualmente, quase três vezes mais do que os resgates feitos no mesmo período.

De acordo com a entidade, comparado aos 11 primeiros meses de 2023, os aportes feitos até novembro do ano passado avançaram 15,4%, ultrapassando a marca de R\$ 176,5 bilhões.

A FenaPrevi pontuou ainda que esse valor é também maior que todo o volume de aportes realizado de janeiro a dezembro de 2023.

Já os resgates feitos por pessoas que têm planos de previdência privada aberta somaram R\$ 122,8

bilhões de janeiro a novembro do ano passado, o que representou um crescimento de 5,1% em comparação aos 11 primeiros meses do exercício anterior. “A captação líquida – que é o resultado da arrecadação total dos planos subtraindo os resgates – foi de R\$ 54,6 bilhões, uma expansão de 49,6%”, informou a FenaPrevi.

ATIVOS. O relatório da FenaPrevi indicou ainda que, no final de novembro, o setor realizava a gestão de cerca de R\$ 1,6 trilhão, que é o equivalente a 13,4% do PIB brasileiro.

O total de pessoas com planos de previdência privada aberta no país é de 11,2 milhões, o que corresponde a 7% da população de 18 anos ou mais do Brasil.

Em novembro de 2024, aproximadamente nove milhões

de pessoas estavam em planos individuais e outras 2,3 milhões em coletivos.

Ao todo, há mais de 14 milhões de planos de previdência privada aberta, sendo 80% na modalidade individual – quando a própria pessoa toma a iniciativa de contratar um plano desta natureza – enquanto os demais 20% são da modalidade coletiva. O VGBL engloba 63% dos planos comercializados (8,9 milhões). Em seguida está o PGDL, com participação de 22% ou 3,1 milhões de planos. Por fim, os demais 15% (2,2 milhões de planos) se referem aos planos tradicionais.

Além de ser o plano mais escolhido, o VGBL foi o produto que mais arrecadou: foi responsável por 92% da captação bruta no período (de janeiro a novembro de 2024) conforme o relatório da FenaPrevi.

Corretor Associado ao Sincor-ES Destaque-se nas redes sociais!

Crie conteúdos profissionais para suas redes sociais com qualidade e economia. Aproveite condições exclusivas e invista no crescimento da sua presença online pagando muito pouco!



Aproveite até 50% de desconto nos serviços de gravação de áudio e vídeo de alta qualidade oferecidos pelo Studio Vox.

Não perca a oportunidade de potencializar sua comunicação com conteúdo profissional!

Seguradoras confirmam patrocínio, e CVG-ES/Sincor-ES batem o martelo. Em 2025, acontecerá a 7ª Jornada Capixaba do Seguro de Vida.



Estamos a todo vapor para a realização da 7ª Jornada Capixaba do Seguro de Vida, um evento que já se consolidou como um marco no calendário do Sincor-ES, CVG-ES e do mercado segurador capixaba. Este ano, a jornada acontecerá no dia 15 de maio de 2025, em Vitória.

O evento contará com o apoio e patrocínio exclusivo de grandes seguradoras e empresas parceiras, incluindo: Banestes Seguros, Icatu

Seguros, Capemisa Seguradora, Tokio Marine Seguradora, Porto Seguradora, Sancor Seguros, Novo Seguros, Arca Seguros, Allianz Seguros e Yelum Seguros. Essas parcerias são fundamentais para garantir o alto nível e o sucesso da jornada.

Programação Especial

Com o objetivo de otimizar recursos, o evento será realizado das 13h às 19h. A programação cultural – que poderá sofrer alterações – promete ser enriquecedora, com:

Três palestras apresentadas por especialistas do setor; Um talk show interativo e relevante para o mercado; Encerramento com um coquetel exclusivo.

O presidente do CVG-ES, Antônio Santa Catarina, destacou: “Até o momento, temos dois palestrantes confirmados: Fábio Lessa, da Capemisa, e Rogério, patrocinado pela Allianz Seguros. Estamos aguardando a indicação de, pelo menos, mais dois grandes nomes.”

Durante as seis horas de atividades, os participantes poderão assistir às palestras, visitar estandes das seguradoras, aproveitar um coffee break e participar do sorteio de brindes no encerramento.

Seguindo o modelo do ano passado, o Sincor-ES oferecerá

inscrições para corretores não associados, mediante pagamento de uma taxa. A expectativa é reunir cerca de 150 participantes.

Vantagens Exclusivas para Associados

Se você é corretor de seguros, independentemente do porte de sua operação, e busca se destacar em um mercado competitivo, não perca esta oportunidade. A 7ª Jornada Capixaba do Seguro de Vida é um evento imperdível para aprendizado, networking e atualização profissional.

Além disso, em 2025, o Sincor-ES e o CVG-ES estão preparando uma série de eventos especiais para seus associados. “Também promoveremos encontros com não associados, para que conheçam as vantagens de fazer parte da nossa entidade”, afirmou José Rômulo da Silva, presidente do Sincor-ES.

Se você ainda não é associado ao Sincor-ES, esta é a sua chance! Associe-se, mantenha suas mensalidades em dia e aproveite todos os benefícios que essa parceria oferece. O Sincor-ES e o CVG-ES continuam empenhados em trazer conhecimentos, oportunidades e atualizações para o mercado segurador capixaba.



O CVG-ES, tem por objetivo incentivar e desenvolver as relações culturais e recreativas entre seus associados visando à preservação e fortalecimento das Instituições de Seguro de Pessoas, Seguro Saúde, Previdência Privada e Capitalização.

Corretor, venha fazer parte do CVG-ES



2025


















Descubra as vantagens e os planejamentos que o Sincor-ES e o CVG-ES, irão oferecer para seus associados, parceiros e mantenedores.







**CLUBE VIDA
EM
GRUPO-ES**



Convênios

CONVÊNIOS	CONTATOS	
	<ul style="list-style-type: none"> • Advogados: - Moscon Advogados - Especializado em Direito do Seguro e Acidentes de Trânsito - Consultoria Jurídica do Sincor-ES e de Corretores/as Associados sem custos. - Winiucus Masotti - Especializado em Direito Trabalhista - Consultoria Jurídica aos Corretores/as Associados sem custos. 	(27) 3232-2800 (27) 99986-7788
	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento a vítimas de trânsito (Seguro DPVAT): - Ivo Tadeu Basilio, consultoria, orientação, encaminhamento e acompanhamento de processos DPVAT, com rapidez e segurança. Atendimento presencial ou WhatsApp. 	(27) 99753-7982 (Ivo Tadeu) ivotadeu@gmail.com
	<ul style="list-style-type: none"> • Certificação Digital - Arquivo Seguro Serviços Digitais - Condições especiais no valor dos produtos e serviços oferecidos (15% de desconto sobre o preço de tabela para compra e emissão de Certificados Digitais da Valid Certificadora - (Vila Velha) 	(27) 99955-9478 (27) 99981-9472
	<ul style="list-style-type: none"> • Canoa Havaiana: - MOANA HOE VAA - Lazer, prazer e exercício físico, juntos num só esporte! 	(27) 99643-3076 (Agnaldo) checkinvaa.com.br
 	<ul style="list-style-type: none"> • Cursos de línguas (inglês e espanhol) - CCAA - Inglês e espanhol para falar com o mundo! Desconto promocional para associados e seus familiares. • Curso para Habilitação de Corretor de Seguros - Em parceria com a Escola Nacional de Seguros (ENS) o curso é para habilitação e aprendizagem profissional do corretor de seguros. 	(27) 3225-2446 / (27) 3337-3533 (27) 3315-8812 / (27) 98111-3194 @ccaavitoriaevilavelha (27) 2125-6676 cadastro@sincor-es.com.br
	<ul style="list-style-type: none"> • Gráfica e Editora: - GM Gráfica e Editora Ltda - Impressões de panfletos, cartazes, cartões e banner em geral (consulte financeiro@sincor-es.com.br) 	(27) 3323-2900 (27) 3323-6500
	<ul style="list-style-type: none"> • Informática e computadores: - Média Brasil - criação e manutenção de Sites - Meg Informática - Manutenção e venda de Computadores - Metrópole Informática - criação e manutenção de programas de gerenciamento de corretoras. 	Média Brasil (27) 99900-3773 - Igor Meg Informática (27) 99979-5250 - Gilmar Metrópole Informática (27) 3345-4826 - Geraldo
	<ul style="list-style-type: none"> • Oficina Mecânica - Recuperachock - Serviços de Lanternagem, Mecânica, Funilaria, Vitrificação e muito mais. Descontos exclusivos para corretores de seguros, sócios e funcionários de corretoras e seguradoras parceiras (desconto por indicação). 	(27) 3200-3108 (27) 99788-2387 Manoel Bessa
	<ul style="list-style-type: none"> • Óculos em domicílio - Isaias Veronez (consultor óptico) - Com valores diferenciados para associados o consultor Izaia, agenda exames de vista e comercializa armações, óculos de sol e grau e também lentes de contato, atendimento à domicílio (residência/escritório). Este é um serviço para quem dispõe de pouco tempo. Corretores/as associados e executivos de seguradoras parceiras podem fazer contato direto. 	(27) 3075-2181 (27) 99963-3293 (27) 99942-6426 isaisveronez@gmail.com
	<ul style="list-style-type: none"> • Planos de Saúde: - Convênios Unimed, Benevix, Samp e Méd Senior (acima de 49 anos). 	(27) 2125-6676 cadastro@sincor-es.com.br
	<ul style="list-style-type: none"> • Pousada, Hotéis, Lazer e Turismo - Pousada Chacará Feliz (Meaipe - Guarapari) - Descontos de 15% e 20% com direito a café da manhã. 	Pousada Chacará Feliz (27) 98136-6197 / 3272-0494
	<ul style="list-style-type: none"> • Seguro RC Profissional - Seguro de RC Corretor de Seguros associados ao Sincor-ES. 	(27) 2125-6676 cadastro@sincor-es.com.br
	<ul style="list-style-type: none"> • Vistos consulares - Visa Company - Soluções em vistos consulares para vários países. 	(27) 99693-7101 (27) 3201-9530 contato@visacompany.com.br
	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de Podcast e mídia digital - Estúdio Vox, consolidando-o como um estúdio conveniado à instituição, localizado na Ilha das Ideias, na Enseada do Suá, em Vitória. O objetivo dessa colaboração é fortalecer a comunicação da entidade com seus associados e promover a produção de conteúdos audiovisuais que agreguem valor ao setor de seguros, como Podcast, Videocast, Vídeo Aulas e muito mais. Condições especiais para os associados do Sincor-ES, com pacotes promocionais e facilidades de pagamento, tornando o processo acessível e vantajoso para todos os corretores. 	(27) 99520-9611
	<ul style="list-style-type: none"> • Faculdade, Colégio de Ensino Infantil, Fundamental e Médio - Faculdade Unyleya (EAD), Graduação EAD e Pós-Graduação EAD em várias áreas da educação, com descontos promocionais para nossos associados e parceiros. - Associação de Educação São Vicente de Paulo - Colégio São José - Concessão de desconto na prestação de serviços educacionais, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio 	(27) 99722-9727 Faculdade Unyleya (27) 3204-2255 Colégio São José
	<ul style="list-style-type: none"> • Estações de recarga de veículos elétricos e placas fotovoltaicas (energia solar). - IMPRO Comercialização e venda de estações de recarga domiciliar e comercial de veículos elétricos e placa de energia fotovoltaica (energia solar), com possibilidade de comercialização por corretores de seguros e pagamentos de comissão de até 10% do valor da venda 	(27) 99510-3663 0800 8782 369

Convênios

CONVÊNIOS	CONTATOS
 <p>- SENAC - Sistema Nacional do Comércio - oferece cursos voltados aos corretores e seguros, executivos de seguradoras parceiras, familiares e respectivos funcionários. Aos associados e parceiras os cursos são realizados na sede do SENAC - ES, localizado à Av. Mal. Mascarenhas de Moraes nº 2077 em Bento Ferreira, que no ato da matrícula com vínculo ou parceria comprovados, desconto de 10% nas mensalidades. O valor do curso poderá ser pago em dinheiro, cartão de débito, cartão de crédito ou boleto bancário (atenção pessoa jurídica, cursos com parcela única). O prazo máximo de vencimento será de 10 dias após a efetivação da matrícula ou 02 dias úteis anteriores ao início do curso. Para maiores informações e procedimentos, sugerimos entrar em contato com o SENAC através do e-mail, comercial@es.senac.br ou acesse www.es.senac.br e clique em atendimento corporativo, ou se preferir ligar para (27) 3325-8311 e solicite maiores informações. Conheça algumas áreas que podem ser de seu interesse: - Administração e negócios; - Comunicação - atendimento ao cliente por telefone; - Oratória - comunicação e técnicas de apresentação; - Qualidade no atendimento ao cliente; - Técnicas de vendas; - Aplicação estratégica com o Power BI; - Informática: CorelDraw / Digitação / Excel básico e avançado; - Web Designer; - Excel - criando tabelas e gráficos dinâmicos; - Formatação de computadores, instalação de sistema operacional e aplicativos.</p>	<p>Para fazer cursos no SENAC, o interessado deverá entrar em contato com o Sincor-ES e solicitar carta de associação ao sindicato, através dos telefones.</p> <p>(27) 2125-6676 - Dagmar (27) 2125-6669 - Aparecida</p>
 <p>- SESC - Serviço Social do Comércio - utilização dos serviços e hospedagens oferecidos pelo SESC, com desconto diferenciado em todas as unidades do estado. O convênio com o Sesc, visa permitir aos nossos associados, sócios de corretoras e seus funcionários, executivos de seguradoras parceiras e respectivos funcionários, além de familiares (esposa, filhos, enteados, sogros e sogras), a utilização das dependências do SESC em todo estado. Para emissão da credencial on line, basta baixar o aplicativo Sesc Espírito Santo, cadastrar os dados pessoais e enviar os documentos solicitados além da carta emitida pelo Sincor-ES autorizando o credenciamento. O acesso as áreas de lazer, alimentação com percentual diferenciado sobre os valores cobrados aos comerciários, e para hospedagem deve ser consultado o setor do SESC responsável pelas reservas.</p>	<p>Para fazer a credencial On Line do SESC, o interessado deverá entrar em contato com o Sincor-ES e solicitar carta de associação ao sindicato, através dos telefones.</p> <p>(27) 2125-6676 - Dagmar (27) 2125-6669 - Aparecida</p>
 <p>• CBCOR - CLUBE DE VANTAGENS</p> <p>- O convênio com o CBCOR-(Clube de Benefícios dos Corretores de Seguros)- , disponibilizando aos associados o acesso para compras em mais de 900-(novecentos)- estabelecimentos , vantagens essas estendidas aos respectivos funcionários.Todos os Corretores de Seguros tanto Pessoa Física ou sócios gerentes das Empresas Corretoras de Seguros, estão automaticamente inscritos no Clube, podendo desde já acessar as vantagens oferecidas e a rede de credenciamentos através de nosso site, www.sincor-es.com.br</p>	
 <p>• IBRACOR - INSTITUTO BRASILEIRO DE AUTOREGULAÇÃO DO MERCADO DE CORRETAGEM DE SEGUROS, DE RESSEGUROS, DE CAPITALIZAÇÃO E DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR ABERTA</p> <p>- IBRACOR é uma entidade autorreguladora do mercado de corretagem de seguros, de resseguros, de capitalização e de previdência complementar aberta, instituída na forma da Lei Complementar nº 137, de 2010, Resolução CNSP nº 233, de 2011 e Circular SUSEP nº 435, de 2012.</p> <p>Constituída em 14 de junho de 2013, na forma de associação civil, sem fins lucrativos e econômicos, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, na Cidade do Rio de Janeiro, em Assembleia Geral dos Associados Fundadores Mantenedores do IBRACOR, realizada na sede provisória sito à Rua Senador Dantas, 74 - 10º andar - Parte - Centro - RJ.</p> <p>Em 15 de outubro de 2013, foi publicada no DOU a Portaria SUSEP Nº 5.568/2013 de 11 de outubro, por intermédio da qual a Superintendência de Seguros Privados - SUSEP concedeu ao IBRACOR autorização para operar, aprovando seu Estatuto Social de 14 de junho de 2013, e a eleição e posse dos integrantes do seu Conselho Diretor, Conselho Fiscal e Ouvidor.</p> <p>O IBRACOR, por definição legal, é um órgão auxiliar da SUSEP, com as competências e atribuições previstas na legislação. Com a finalidade de zelar pela observância das normas jurídicas, em especial pelos direitos dos consumidores e fomentar a elevação de padrões éticos dos seus membros associados, bem como as boas práticas e conduta de relacionamento profissional com segurados, corretores de seguros e sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de entidades abertas de previdência complementar; Fiscalizar, processar, julgar e aplicar sanções aos membros associados pelo descumprimento das normas de conduta, por ela voluntariamente estabelecidas e também aquelas estabelecidas e aquelas previstas na legislação, praticadas por seus membros associados, observando os princípios e regras processuais aplicáveis; Editar normas de conduta profissional, associativa e ética, obrigatórias, exclusivamente aos seus associados, dirigentes e empregados; Propor a elaboração, revisão e atualização de normas expedidas pelo CNSP ou pela SUSEP, que tratem de assuntos relacionados a supervisão da atividade de corretagem de seguros, dentre vários outros objetivos.</p> <p>Consideram-se membros, todos os corretores, pessoas naturais e jurídicas e seus prepostos associados ao IBRACOR, na forma do disposto no artigo 2º, III da Resolução CNSP 233/2011, com a redação contida no art. 2º da Resolução VCNSP 251/2012. O IBRACOR tem como um de seus associados fundadores mantenedores, o SINCOR-ES. O Estatuto Social do IBRACOR na íntegra, encontra-se a disposição dos corretores de seguros, pessoa física, empresas corretoras de seguros e quaisquer outros interessados, na sede do SINCOR-ES.</p>	
<p>• BIBLIOTECA DO SINCOR-ES</p> <p>- O Sincor-ES mantém em sua sede a biblioteca com mais de 600 volumes, entre livros e manuais técnicos voltados para aprendizagem e atualização dos corretores associados. Os corretores podem retirar o livro emprestado e devolve-lo no prazo estipulado sem nenhum custo.</p>	

Comunicação do SINCOR-ES

VEICULOS DE COMUNICAÇÃO DO SINCOR-ES

- Informativo digital Sincor-ES Dia a Dia: Revista digital mensal do Sindicato de Corretores de Seguros.
- Clipping Eletrônico - (Sincor-ES On Line):- Editado diariamente e encaminhado eletronicamente a cerca de 3.000-(três mil)- assinantes, com informações sobre o mercado de seguros local e Nacional
- Site: www.sincor-es.com.br
- Whatsapp: (27) 98841-7204
- Facebook: facebook.com/sincor-es
- Instagram: @sincor-espíritosanto



Eventos Festivos

Mês	Data	Horário	Local	Evento
Maio	15/05/25	08hs00	A confirmar	7ª Jornada Capixaba do Seguro de Vida
Outubro	a definir	10hs00 às 14hs00	A confirmar	Churrasco em comemoração ao dia do Corretor de Seguros e Futebol de Confraternização
Novembro	a definir	13hs00 às 17hs00	Prime Hall P.de Camburi	Festa de Confraternização do Mercado de Seguros - Feijoada do Sincor-ES e CVG-ES - Confraternização e agradecimento as parceiras do Sincor-ES e CVG-ES

Você que é associado usufrua destas vantagens e você que ainda não é, venha fazer parte do Sincor-ES e esteja sempre antenado com o mercado segurador nacional e capixaba.



Rua Frederico Lagassa, 30 - Conjunto 506, 508 a 512
Edf. Sheila - Bairro Gurigica - Vitória - ES - CEP 29046-050
Telefones: (27) 2125-6666 e (27) 2125-6667.

Parceiras do Sincor-ES

Consideramos parceiras as seguradoras ou prestadores de serviços que contratam com o sindicato publicidade nos rodapés da Revista Sincor-ES. Além de serem consideradas parceiras tem direito a uma página bonificada (através de sorteio), em nossa revista mensal, com impressão de 3.500 exemplares e distribuição gratuita para todo país, ou que se comprometam a co-patrocinar nossos eventos de congraçamento. Também, poderão contar com a divulgação de suas marcas e produtos e estampar notícias em nosso Clipping Eletrônico hoje com cerca de 8.000-(oito mil) endereços cadastrados em todo País, além do site www.sincor-es.com.br. Conheçam as parceiras que estão sempre aliadas ao Sincor-ES:

